



<b>Reabertura gradual das igrejas depois da Fase 3</b>	
<b>Caracterização</b>	Risco muito elevado, declarado pelas Autoridades competentes, OMS e DGS. Propagação ativa na Comunidade. Crise considerada pela DGS como controlada. Autorização governamental de reabertura das igrejas segundo o Plano de Desconfinamento.
<b>Mecanismos</b>	Data de reabertura acionada por decisão do Conselho Diretor da UPASD, de acordo com a autorização e a orientação da DGS. A Administração da UPASD avaliará as igrejas caso a caso, no que diz respeito aos requisitos mínimos para reabertura.
<b>Medidas</b>	<p><b>1. Intensificação das medidas das Fases 1 e 2. Alerta para a necessidade de se voltar à Fase 3. Monitorização semanal.</b></p> <p><b>2. Condições de utilização dos espaços de Culto:</b></p> <p><b>A. Ventilação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Deverá ser natural, com renovação de ar. Recomenda-se a não utilização de aparelhos de recirculação do ar (ventoinhas e afins). Os aparelhos de ar condicionado devem ser objeto de limpeza frequente dos filtros.</li><li>– A eventual reabertura das instalações que não possuem ventilação natural deverá ser analisada pela Administração da UPASD, estabelecendo-se que a taxa de ocupação deverá ser, nestes casos, inferior aos números indicados pela Direção Geral de Saúde.</li></ul> <p><b>B. Distanciamento social:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Sinalização física dos lugares que não poderão ser ocupados.</li><li>– Supressão alternada de uma fila de bancos, vedando-se o acesso aos lugares não utilizáveis. Nas filas de bancos utilizáveis, por cada lugar ocupado, deixar dois lugares vazios para fazer um distanciamento de 2 metros. Prever um espaço devidamente assinalado para visitantes ocasionais.</li><li>– Os membros da família que coabitam na mesma casa poderão sentar-se juntos sem o referido distanciamento.</li><li>– Manter uma distância de segurança de dois metros, nos espaços de circulação da igreja, tanto os interiores como os exteriores.</li><li>– Sempre que possível, deve-se sinalizar percursos que evitem o cruzamento de pessoas para entrada, saída e ida às casas de banho.</li><li>– Quando a lotação permitida for atingida, deve colocar-se uma fita na porta de entrada da igreja para indicar que o acesso está vedado.</li></ul> <p><b>C. Proteção individual:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>– É obrigatório, e sem qualquer exceção, o uso permanente de máscara nas instalações das igrejas.</li><li>– Recomenda-se fortemente que todas as pessoas sejam avaliadas em termos de temperatura corporal na chegada às instalações. Pessoas com temperatura superior a 38°C serão aconselhadas a não</li></ul>

entrarem no lugar de Culto e a contactar a Linha Saúde 24 (808 24 24 24) ou a ADC (Área Dedicada COVID-19) mais próxima da sua residência.

– Recomenda-se fortemente que as pessoas consideradas como pertencendo ao grupo de risco pela DGS, com patologias não controladas, se abstenham de frequentar a igreja durante este período. Deverá assegurar-se uma atenção pastoral especial para estas pessoas. Esta recomendação é temporal e deverá ser reavaliada por meio de outros pareceres, conforme a evolução da situação pandémica. No quadro atual, são considerados como pertencendo ao grupo de risco pessoas com:

- i. Idade superior a 65 anos
- ii. Diabetes não controlada
- iii. Doença cardiovascular não controlada
- iv. Doença oncológica em curso
- v. Doença respiratória (bronquite, asma, DPOC)
- vi. Doença autoimune ativa
- vii. Medicação imunossupressora

– Todas as pessoas com sintomas respiratórios (constipação, gripe ou outra) devem igualmente abster-se de frequentar a igreja. Se estes sintomas ocorrerem durante o serviço religioso, estas pessoas deverão retirar-se voluntariamente do salão de Culto.

#### **D. Higienização das igrejas:**

Deverá ser efetuada antes da primeira reunião e depois de todas as reuniões de Culto. Recomenda-se fortemente a desinfeção de todas as superfícies, incluindo os espaços de circulação e as instalações sanitárias. Deverão ser consideradas ainda as medidas de segurança e a toxicidade dos produtos aplicados. A desinfeção poderá ser realizada por pessoal/serviços especializado/s. (Ver normativa da DGS). Caso se proceda a uma desinfeção completa dos espaços interiores da igreja, esta poderá ser reutilizada no mesmo dia, respeitando um tempo mínimo de 4 horas assegurando uma boa ventilação.

Recomenda-se o uso exclusivo de microfones fixos, instalados em tripés.

#### **E. Higienização pessoal:**

- Desinfeção das mãos à entrada dos lugares de Culto e após cada ida às instalações sanitárias.
- Respeitar escrupulosamente as regras da etiqueta respiratória.

### **3. Requisitos mínimos para a reabertura de um lugar de Culto:**

A autorização de reabertura de uma igreja local só poderá ser concedida depois da verificação do cumprimento dos requisitos que garantam as seguintes condições de utilização:

- A.** Ter o Plano de Contingência atualizado, para entregar a cada pessoa que entrar no lugar de Culto.
- B.** Ter organizado e coordenado o devido serviço de controlo e assistência aos participantes nos serviços religiosos.
- C.** Assegurar a devida ventilação dos espaços.
- D.** Ter dispensadores de álcool ou hidrogel alcoólico a 70 graus pelo

	<p>menos no <i>hall</i> de entrada, nas casas-de-banho e na sala de apoio aos serviços de culto.</p> <p><b>E.</b> Ter afixado cartazes da lavagem de mãos nas casas-de-banho, da etiqueta respiratória e do distanciamento (DGS) à entrada da sala de Culto e de outras salas utilizadas.</p> <p><b>F.</b> Na medida do possível, ter pelo menos um termómetro de infravermelhos disponível, sendo recomendado ter dois.</p> <p><b>G.</b> Ter organizado a disposição (<i>layout</i>) dos lugares assinalados a serem utilizados de acordo com a limitação decidida.</p> <p><b>H.</b> Ter informado os membros de Igreja das condições de acesso ao lugar de Culto segundo o Plano de Contingência, nomeadamente, as regras de distanciamento, de etiqueta respiratória e de aceitação do acesso condicionado e limitado.</p>
	<p><b>4. Informação prévia a dar aos membros de Igreja:</b></p> <p>As condições de acesso aos espaços de Culto devem ser previamente anunciadas aos membros de Igreja, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Uso obrigatório e permanente de máscara enquanto se permanece nas instalações da igreja.</li> <li>– Desinfeção das mãos com álcool ou hidrogel alcoólico a 70 graus ao chegar à igreja.</li> <li>– Etiqueta respiratória e distanciamento social.</li> <li>– Aceitar condicionar-se aos lugares marcados e limitados com acesso definido por método escolhido pela igreja (por exemplo, por ordem alfabética de apelidos).</li> <li>– Recomenda-se a medição da temperatura corporal em casa. Caso seja igual ou superior a 38°C, ou apresente sintomas como tosse, dor de cabeça ou dificuldades respiratórias, não sair de casa e ligar para a Linha Saúde 24 (808 24 24 24).</li> <li>– Recomenda-se fortemente a medição da temperatura por infravermelhos ao chegar à igreja e, caso seja igual ou superior a 38°C, aceitar voluntariamente não entrar na sala de Culto.</li> <li>– Retirar-se da sala de Culto, caso tenha uma crise de tosse ou de espirros.</li> <li>- Respeitar a saída ordenada segundo orientação do diaconato, respeitando o distanciamento de 2 metros e evitando aglomerações. Não permanecer a conversar nos espaços interiores e exteriores da igreja.</li> <li>– Encorajar as pessoas pertencentes ao “Grupo de Risco” a permanecerem nas suas casas, assistindo aos serviços pelos canais das redes sociais da igreja local ou da <i>Novo Tempo Portugal</i>. Informar de que poderá ser organizado um serviço especial para este grupo, uma vez por mês, num sábado fixo a anunciar, onde as condições o permitam.</li> <li>– Evitar o intercâmbio de membros e frequentadores das nossas igrejas, com o objetivo de limitar e monitorizar possíveis contágios.</li> <li>– Pedir compreensão e tolerância para o cumprimento das medidas atrás referidas.</li> <li>– Estas medidas devem ser comunicadas por todos os meios disponíveis.</li> </ul> <p><b>5. Serviços específicos:</b></p>

### **A. Escola Sabatina**

- De acordo com o Plano de Contingência da UPASD, a Escola Sabatina deverá realizar-se em Unidade Única.
- A igreja poderá optar pela manutenção da Escola Sabatina através de videoconferência para os membros ausentes, utilizando as ferramentas adequadas (*Zoom*, etc.).

### **B. Escola Sabatina Infantil**

- Onde haja condições físicas, recomenda-se que as classes infantis tenham um programa completo, que inclua o período da Escola Sabatina e do Culto, para simplificação de procedimentos. Os grupos etários mais velhos poderão permanecer com os adultos.
- Seguir as recomendações da DGS para Berçários, Creches e Jardins de Infância.

### **C. Culto**

- Os pregadores e oficiais de serviço deverão seguir sem restrições todas as normas de higienização e proteção individual.

### **D. Outros Departamentos de Igreja**

- Outras reuniões de Departamentos da igreja ficarão suspensas no plano presencial, até indicações em contrário.
- Ficam temporariamente suspensos os Acampamentos, os Acantonamentos, as Cerimónias de Investidura e os Retiros, até que haja orientações favoráveis por parte das Autoridades de Saúde e de voto do CD da UPASD. As reuniões ao ar livre, de caráter local, poderão ser realizadas, desde que salvaguardando as regras de distanciamento social e de proteção individual, e em conformidade com as diretrizes da DGS. Deverá respeitar-se o número máximo de participantes caso seja indicado.

### **E. Serviço de Diaconato**

#### **Receção**

- Coordenação das entradas e saídas de acordo com os parâmetros de segurança estabelecidos: ventilação, distanciamento, proteção individual, higienização de espaços e utilizadores.
- Assegurar o cumprimento do limite estabelecido para a lotação permitida em cada espaço.
- Manter um registo de entradas no templo.

#### **Recolha de Ofertas**

- As ofertas deverão ser recolhidas preferencialmente através de um saco com vara ou poderá também ser utilizado um outro recipiente, desde que nunca seja manuseado por outra pessoa além do diácono escalado para o efeito. Os princípios de higienização devem ser objeto de especial atenção durante o período de manuseamento do dinheiro.

#### **Orientação de saída**

- Os diáconos e as diaconisas orientarão a saída ordenada dos participantes nas reuniões a começar pelas filas junto à porta de saída, fazendo respeitar o distanciamento de 2 metros e evitando

	aglomeração.
	<p><b>6. Múnus pastoral</b></p> <p><b>A. Visitação</b> – Recomenda-se que a visitação durante este período seja realizada em situações excepcionais, considerando todas as medidas de segurança.</p> <p><b>B. Santa Ceia</b> – Recomenda-se que a Cerimónia da Santa Ceia não seja realizada durante este período.</p> <p><b>C. Batismos</b> – Recomenda-se que as Cerimónias Batismais fiquem suspensas até indicação em contrário. Casos excepcionais serão avaliados pela Administração da UPASD, obedecendo a condições estritas para o cumprimento das normas possíveis nessas circunstâncias e para a diminuição dos riscos.</p> <p><b>D. Funerais e casamentos</b> – Os funerais e os casamentos serão realizados de acordo com os condicionalismos e as diretivas das autoridades competentes.</p> <p><b>E. Unção</b> – Os pedidos para a unção de doentes deverão ser avaliados pela Administração da UPASD.</p> <p><b>F. Ordenação ao Ancianato e Diaconato</b> – A cerimónia poderá ser realizada respeitando as medidas de distanciamento.</p> <p><b>G. Estudos Bíblicos</b> – Sempre que possível, devem ser efetuados <i>online</i>. Quando presenciais, devem ter em conta todas as medidas de distanciamento e de segurança.</p>
	<p><b>6. Igrejas das Instituições</b></p> <p>– As igrejas que utilizam os espaços de Instituições para idosos (ex.: LAPI) só poderão regressar novamente, depois do levantamento da limitação de visitas e das medidas de desconfinamento emitidas pela DGS e ISS, e em articulação com a Direção da ASA. A igreja poderá reunir-se num outro lugar, desde que se respeitem as normas do Plano de Contingência.</p> <p>– No caso de outras Instituições (CAOD), o regresso poderá acontecer em função das diversas medidas de desconfinamento.</p>

A UPASD continuará a acompanhar o evoluir da situação, pelo que poderá propor novas medidas que possam vir a ser necessárias.